

Coral Cidade dos Profetas promove lançamento de CD em Belo Horizonte



O Coral Cidade dos Profetas, de Congonhas, promoverá uma performance única em Belo Horizonte para marcar o lançamento do CD *Mestres do Colonial Mineiro*, com relíquias escritas no Século XVIII. O grupo, formado por 35 artistas e regido pelo maestro José Herculano Amâncio, se apresentará no dia 14 de maio (Dia das Mães), às 16h, na Basílica Nossa Senhora de Lourdes (Rua da Bahia, 1596 - Centro), com entrada gratuita.



O CD, composto por cinco gravações festivas, revela pérolas com poucos registros fonográficos, como é o caso do *Stabat Mater* escrito por J.J.E Lobo de Mesquita (1746-1805). Organista, maestro, compositor e professor brasileiro, ele é considerado um dos grandes expoentes, senão o maior, da chamada Escola de Minas e um dos principais nomes da música erudita brasileira de todo o período colonial.

“A nossa música é riquíssima. Muitas das canções estão no inconsciente popular e outras preciosidades ficaram escondidas por décadas. Estamos fazendo gravação desse repertório com um coral experiente e de extrema qualidade. Foram quatro anos de ensaios dedicados a esse trabalho”, comenta o maestro.

No repertório do CD *Mestres do Colonial Mineiro* e da apresentação estão: *Matinas de Natal* - Compositor não identificado, Século XVIII, 30’00’’ de gravação; *Ofertório de Nossa Senhora da Assunção* - Compositor não identificado, Século XVIII; *Stabat Mater* - J.J.E Lobo de Mesquita 1746-1805, 5’40’’ de gravação; *Maria Mater Gratiae* - Marcos Coelho Neto 1740-1806, 3’30’’ de gravação; e *Magnificat* - Manoel Dias de Oliveira - 1735-1813 6’15’’ de gravação.

Uma curiosidade relevada pelo maestro tem a ver com a assinatura das composições. “Neste período, no Brasil, era muito comum não haver informação sobre a autoria. Isso porque o mais importante era participar do rito. A obra em si e sua execução eram mais importantes que o nome”, explica.

Sobre o Coral

Em 1978, um pequeno grupo de pessoas interessadas em aprender música fundou um Coral polifônico à capela, tendo como principal objetivo aliar arte musical à arte sacra colonial mineira. Como o Coral vem sendo regido pelo maestro José Herculano Amâncio com dedicação, competência e idealismo desde a sua fundação, alcançou um notável nível de excelência, participando no decorrer de sua existência, dos eventos mais significativos de Congonhas e região, como Semana Santa, Festivais de Inverno, Concertos Natalinos, Eventos Cívicos Comemorativos, bem como Festivais e Encontros de Corais Nacionais e Internacionais.

Ao se especializar na interpretação de música sacra antiga, notadamente a Colonial Mineira, se tornou um dos principais grupos em atividade a divulgar este inigualável patrimônio imaterial de Minas Gerais. Mantido pela Associação Cultural Canto Livre, entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública pela Lei Municipal 2617/2006, e pela Lei Estadual 19510/2011, oferece gratuitamente, através da Associação, formação musical a pessoas em idades que variam dos 12 aos 80 anos, e é reconhecido como uma das mais belas manifestações culturais do interior de Minas.

Em seu currículo estão CDs, DVDs e vários concertos, como: “Concerto à Virgem Maria e ao Seu Divino Filho”, “Concertos em Homenagem ao Aleijadinho”, “Concertos da Paixão”, “Concertos Natalinos”, dentre outros. Gravou em outubro de 2012, o CD “Coral Cidade dos Profetas - Missa em Fá Maior, de Lobo de Mesquita”, o qual alcançou grande sucesso. Sua mais recente produção é o CD “Coral Cidade dos Profetas - Mestres do Colonial Mineiro”, gravado em novembro/dezembro de 2016, na cidade histórica de Congonhas, MG.

<https://foconanoticia.com.br/noticia/1271/coral-cidade-dos-profetas-promove-lancamento-de-cd-em-belo-horizonte> em 08/07/2024 02:28